

Bruxelas, 12 de abril de 2023 (OR. en)

Dossiê interinstitucional: 2023/0093(COD)

8231/23 ADD 1

COPEN 109 JAI 432 CODEC 589

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	5 de abril de 2023
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.° doc. Com.:	COM(2023) 185 final – ANEXO
Assunto:	ANEXO da proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à transmissão de processos penais

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2023) 185 final – ANEXO.

Anexo: COM(2023) 185 final – ANEXO

8231/23 ADD 1 /loi

JAI.2



Bruxelas, 5.4.2023 COM(2023) 185 final

ANNEX

ANEXO

da proposta de

Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à transmissão de processos penais

 $\{SWD(2023)\ 77\ final\}$ - $\{SWD(2023)\ 78\ final\}$

PT PT

ANEXO

CERTIDÃO PARA A TRANSMISSÃO DE UM PROCESSO PENAL

A finalidade da presente certidão é a seguinte:
☐ Consulta sobre uma eventual transmissão de um processo penal;
☐ Pedido de transmissão de um processo penal.
Secção A
Estado requerente:
Autoridade requerida:
Estado requerente:
Autoridade requerida:
(se aplicável):
(oe aprieu ei).
Secção B: Identidade do suspeito ou do arguido
1. Forneça todas as informações conhecidas sobre a identidade do suspeito ou do arguido. Se
houver mais de uma pessoa envolvida, forneça informações sobre cada uma delas.
i) pessoa(s) singular(es)
Nome:
Nome(s) próprio(s):
Outro(s) nome(s) relevante(s) (se os houver):
Alcunhas e pseudónimos (se os houver):
Sexo:
Nacionalidade:
Número de identificação ou número da segurança social:
Tipo e número do(s) documento(s) de identificação (bilhete de identidade, passaporte) (se os houver):
Data de nascimento:
Local de nascimento:
Residência e/ou endereço conhecido; caso não seja conhecido, indique o último endereço
conhecido:
Local de trabalho (incluindo dados de contacto):
Outros dados de contacto (endereço eletrónico, n.º de telefone):
Idioma(s) que a pessoa compreende:
Outras informações pertinentes:

Descreva a posição atual da pessoa em causa no processo:
□ Suspeito
☐ Arguido.
ii) Pessoas coletivas:
Nome:
Tipo de pessoa coletiva:
Nome ou denominação abreviada, nome ou denominação corrente ou firma (se aplicável):
Sede estatutária:
Número de registo:
Endereço da pessoa coletiva:
Outros dados de contacto (endereço eletrónico, n.º de telefone):
Nome do representante da pessoa coletiva:
Outras informações pertinentes:
Descreva a posição atual da pessoa em causa no processo:
□ Suspeito
□ Arguido.
2. Opinião do(s) suspeito(s) ou arguido(s):
☐ O suspeito ou arguido requereu o início do procedimento para transmissão do processo penal.
☐ O suspeito ou arguido exprimiu a sua opinião sobre a transmissão prevista.
☐ O suspeito ou arguido não foi informado da transmissão prevista porque:
☐ O suspeito ou arguido exprimiu a sua opinião sobre a transmissão prevista. A opinião do
suspeito ou arguido figura no anexo ao presente pedido. Em suma, declara o seguinte:
Suspende du urgaru ne unene ue presente peurue. Em sumu, ucentu e seguinte.
Secção C: Identidade da vítima
1. Forneça todas as informações conhecidas sobre a identidade da vítima: Se houver mais de uma
pessoa envolvida, forneça informações sobre cada uma delas.
i) pessoa(s) singular(es)
Nome:
Nome(s) próprio(s):
Sexo:
Nacionalidade:
Número de identificação ou número da segurança social:

Tipo e número do(s) documento(s) de identificação (bilhete de identidade, passaporte) (se os houver):	
Data de nascimento:	
Local de nascimento:	
Residência e/ou endereço conhecido; caso não seja conhecido, indique o último endereço conhecido:	
Local de trabalho (incluindo dados de contacto):	
Outros dados de contacto (endereço eletrónico, n.º de telefone):	
Idioma(s) que a pessoa compreende:	
Outras informações pertinentes:	
ii) Pessoas coletivas:	
Nome:	
Tipo de pessoa coletiva:	
Nome ou denominação abreviada, nome ou denominação corrente ou firma (se aplicável):	
Sede estatutária:	
Número de registo:	
Endereço da pessoa coletiva:	
Outros dados de contacto (endereço eletrónico, n.º de telefone):	
Nome do representante da pessoa coletiva:	
Outras informações pertinentes:	
2. Opinião da(s) vítima(s)	
☐ A vítima requereu o início do procedimento para transmissão do processo penal.	
☐ A vítima foi informada da transmissão prevista.	
☐ A vítima não foi informada da transmissão prevista porque:	
☐ A vítima exprimiu a sua opinião sobre a transmissão prevista, A opinião do suspeito ou arguido figura no anexo ao presente pedido. Em suma, declara o seguinte:	
Secção D Exposição sumária dos factos e respetiva qualificação jurídica	
1. Descrição da conduta que deu origem à(s) infração penal/infrações penais objeto do pedido e exposição sumária dos factos subjacentes:	

2. O processo chegou à seguinte fase:		
□ inquérito		
☐ ação penal		
□ julgamento		
3. Natureza e qualificação jurídica da(s) infração(ões) penal(ais) a que se refere o pedido:		
4. Pena máxima, prazo de prescrição e texto da norma jurídica/código, incluindo as disposições pertinentes em matéria de sanções:		
Secção E: Informações sobre o procedimento no Estado requerente 1. Atos processuais praticados pelo Estado requerente:		
2. Informações sobre os elementos de prova recolhidos:		
3. Lista de documentos disponíveis no processo:		
Secção F: Motivos do pedido		
1. Motivos do pedido, incluindo uma justificação para a necessidade e adequação da transmissão, e avaliação dos impactos da transmissão nos direitos do(s) suspeito(s) ou arguido(s) e da(s) vítima(s):		

2. Critérios para requerer a transmissão de processos penais:		
☐ A infração penal ter sido cometida, no todo ou em parte, no território do Estado requerido, ou		
a maioria dos seus efeitos, ou uma parte substancial dos danos por ela causados, ter ocorrido no território do Estado requerido;		
☐ O suspeito ou arguido ser nacional ou residente no Estado requerido;		
☐ O suspeito ou arguido estar presente no Estado requerido e este Estado recusar entregar essa		
pessoa ao Estado requerente, com base no artigo 4.º, n.º 2 ou n.º 3, da Decisão-Quadro 2002/584/JAI, caso essa recusa não se baseie numa decisão transitada em julgado contra essa		

pessoa relativamente à mesma infração penal que impede novos processos penais, ou com base no artigo 4.°, n.° 7, da mesma decisão-quadro;		
O suspeito ou arguido estar presente no Estado requerido e esse Estado recusar entregar essa pessoa, para a qual tenha sido emitido um mandado de detenção europeu, se verificar que, em situações excecionais, existem motivos sérios para crer, com base em elementos concretos e objetivos, que a entrega implicaria, nas circunstâncias específicas do caso, uma violação manifesta de um direito fundamental pertinente consagrado no artigo 6.º do Tratado da União Europeia e na Carta;		
☐ A maioria dos elementos de prova pertinentes para a investigação estar localizada no Estado requerido ou a maioria das testemunhas em causa residir no Estado requerido;		
☐ Estarem a ser tramitados processos penais no Estado requerido relativos aos mesmos ou a outros factos contra o suspeito ou arguido;		
☐ Estarem em curso processos penais no Estado requerido relativos aos mesmos factos ou a factos conexos contra outras pessoas;		
☐ O suspeito/arguido cumpre ou vai cumprir uma pena privativa de liberdade no Estado requerido;		
☐ A execução da sentença no Estado requerido poder oferecer melhores perspetivas de reinserção social da pessoa condenada ou existirem outros motivos para uma execução mais adequada da sentença no Estado requerido; ou		
☐ A maioria das vítimas ser nacional ou residente no Estado requerido.		
Secção G: Informações e pedidos adicionais (se aplicável)		
1. Se pertinente, forneça informações relacionadas com um mandado de detenção europeu, uma decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais]: 4. Lista de anexos:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais]: 4. Lista de anexos:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais]: 4. Lista de anexos:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais]: 4. Lista de anexos:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais]: 4. Lista de anexos: SECÇÃO H: Dados respeitantes à autoridade que emitiu o pedido 1. Nome da autoridade que emitiu o pedido: Nome do representante/ponto de contacto:		
decisão europeia de investigação ou outro pedido de assistência anteriores: 2. Outras informações adicionais, se pertinentes: 3. Indique as condições específicas do tratamento dos dados pessoais transmitidos que a autoridade requerida deve cumprir [artigo 9.º, n.º 3, da Diretiva (UE) 2016/680 relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais]: 4. Lista de anexos: 5. SECÇÃO H: Dados respeitantes à autoridade que emitiu o pedido 1. Nome da autoridade que emitiu o pedido:		

Tel.: (prefixo nacional) (prefixo local)
Endereço eletrónico:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade requerente:
2. Se diferentes dos acima indicados, dados de contacto da(s) pessoa(s) a contactar para obter
mais informações ou definir disposições práticas com vista à transmissão de elementos de prova:
Nome/Cargo/Organização:
Endereço:
Endereço eletrónico:
N.º de telefone de contacto:
3. Assinatura da autoridade requerente e/ou do seu representante, certificando que:
- o conteúdo do pedido, conforme consta do presente formulário, é exato e correto e
- o presente pedido foi emitido por uma autoridade competente.
Nome:
Cargo:
Data:
Carimbo oficial (se disponível):
SECÇÃO I: Dados respeitantes à autoridade judiciária que validou o pedido (se aplicável):
1. Nome da autoridade de validação:
Nome do representante/ponto de contacto:
N.º do processo:
Endereço:
Tel.: (prefixo nacional) (prefixo local)
Endereço eletrónico:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação: 2. Indicar se o ponto de contacto principal do Estado requerido deve ser: □ A autoridade requerente
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação: 2. Indicar se o ponto de contacto principal do Estado requerido deve ser:
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação: 2. Indicar se o ponto de contacto principal do Estado requerido deve ser: A autoridade requerente A autoridade de validação
Línguas em que é possível comunicar com a autoridade de validação: 2. Indicar se o ponto de contacto principal do Estado requerido deve ser: □ A autoridade requerente

- o presente pedido foi emitido por uma autoridade competente.	
Nome:	
Cargo:	
Data:	
Carimbo oficial (se disponível):	